

**Ricardo Ribeiro****"Entrega"**

Visit "[Entrega](#)" on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com)

Descalça venho dos confins da infância  
E a minha infância ainda não morreu.  
Atrás de minha infância, e na distância,  
Menino Deus, Jesus da minha infância,  
Tudo o que tenho, e nada tenho, é teu

Venho da estranha noite dos poetas,  
Noite em que o mundo nunca me entendeu  
E trago as mãos vazias dos poetas.  
Menino Deus, amigo dos poetas,  
Tudo o que tenho, e nada tenho, é teu

Feriu-me um dardo, ensangentei a rua  
Onde o demônio em vão me apareceu.  
Porque as estrelas todas eram tuas  
Menino irmão dos que erram pelas ruas  
Tudo o que tenho, e nada tenho, é teu!

Hei de ignorar e ignoro aos que são tristes  
" meu irmão Jesus, triste como eu  
" meu irmão, menino de olhos tristes,  
Nada mais tenho além dos olhos tristes  
Tudo o que tenho, e nada tenho, é teu!

Visit [Ricardo Ribeiro](#) page on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com), to get more lyrics and videos.